



**Congresso Internacional
de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

PERFIL VENTILATÓRIO E CONTROLE HEMODINÂMICO DE IDOSOS COM NEOPLASIA SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE CINESIOTERAPIA ATIVA

MONTEIRO, Raísa Lúcia de Araújo¹; OLIVEIRA, Alana Dâmaris Lopes de¹;
OLIVEIRA; Priscilla Dyanna Cavalcanti de¹ ; MACIEL, Simone dos Santos²

1 – Acadêmico do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB.

2 – Docente do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, Brasil.

Introdução: Neoplasia é o termo que designa alterações celulares que acarretam em crescimento exagerado das células ou uma proliferação celular anormal.

Objetivo: Reconhecer o perfil ventilatório por meio da variação da medida do pico de fluxo expiratório e o controle hemodinâmico de pacientes idosos com neoplasia após submissão a um programa de cinesioterapia ativa. **Metodologia:** Participaram deste estudo, pacientes com neoplasia, internos na enfermaria de Clínica Médica do HULW/UFPB. (n= 5), de ambos os sexos, masculino (60%) e feminino (40%), com idade média de 70 ± 3 anos. Foram submetidos ao programa, realizando avaliação do índice ventilatório através da medida de pico do fluxo expiratório (PEF) e controle da frequência respiratória (FR) e os parâmetros hemodinâmicos por meio da aferição da pressão arterial média (PAM) e da frequência cardíaca (FC) em duas fases, antes



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

e após aplicação do programa de cinesioterapia motora e respiratória realizadas de forma ativa, à base de exercícios posturais, mobilização ativa dos membros associada a padrões e cinesioterapia respiratória. Os dados foram apresentados como média \pm erro padrão e para análise estatística foi utilizado o teste t-student com nível de significância, $p < 0,05$. **Resultados:** Os dados demonstraram variação não significativa ($p = 0,1412$) do índice ventilatório, traduzido pela medida do pico de fluxo expiratório (PEF), comparado entre as duas fases da análise, antes ($194,0 \pm 23,8$ L/min) e após ($300,0 \pm 60,4$ L/min) aplicação do programa de cinesioterapia ativa, entretanto, reconhece o incremento de valores e incentivo ventilatório quando comparado o fluxo entre as duas fases. Com relação aos demais parâmetros avaliados, a frequência respiratória (FR) não apresentou variação, antes e após aplicação de programa ($19,6 \pm 2,4$ e $21,8 \pm 2,9$ irpm, respectivamente, $p = 0,578$), demonstrando o controle da respiração durante o esforço físico. Como também, observa-se controle hemodinâmico, traduzido pela manutenção dos valores aproximados de PAM ($88,7 \pm 3,7$ e $90,7 \pm 2,4$ mmHg, $p = 0,666$) e FC ($72,6 \pm 5,5$ e $76,2 \pm 5,5$ bpm, $p = 0,656$), quando avaliados comparativamente antes e após conduta cinesioterapêutica. **Conclusão:** Os dados sugerem que a cinesioterapia ativa não interferiu significativamente no perfil ventilatório, observado na variação do pico de fluxo expiratório de pacientes idosos com neoplasia, porém demonstra controle hemodinâmico.

Palavras-chave: neoplasia; ventilação; cinesioterapia.